



Rio de Janeiro, Fevereiro de 2013

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIMED-RIO

Em março acontece a Assembleia Geral Ordinária da Unimed-Rio, na qual serão apresentadas e votadas as demonstrações financeiras relativas a 2012 e, também, eleitos os membros do Conselho Fiscal para mandato de um ano, conforme determina o Estatuto Social. Por conta dessa eleição, um grupo de oposição - autodenominado Movimento Chapa 2 - lançou candidatura ao Conselho Fiscal, e iniciou uma campanha que expõe, de maneira irresponsável, a boa reputação da Unimed-Rio.

Embora o interesse evidente da oposição seja criar polêmica com objetivo eleitoral, a maneira grosseira e equivocada como a mesma se manifesta ofende a inteligência dos sócios, ao deturpar fatos e manipular maliciosamente informações que sempre foram colocadas à disposição dos cooperados.

É necessário ressaltar que a Unimed-Rio é uma organização fiscalizada mensalmente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), absolutamente regular e com balanços auditados pela própria agência e por duas auditorias externas, a Ernst & Young e a Walter Heuer, tendo suas contas aprovadas ano após ano sem ressalvas. Não há hipótese, portanto, de qualquer manipulação ou existência de "caixa-preta", como alega a oposição.

Outro reparo importante diz respeito ao papel estatutário do Conselho Fiscal, que é restrito a fiscalizar as contas da cooperativa. Trata-se de um conselho independente, cujos membros são eleitos anualmente, mas para o bem da própria cooperativa não é nem deve ser um órgão hostil e nocivo à administração.

Os temas abaixo são alguns dos que têm sido usados equivocadamente pela oposição em sua campanha difamatória. Muito embora sejam amplamente esclarecidos pela cooperativa por diversos meios, estando disponíveis nos relatórios de gestão, edições da revista Mais e no site da Unimed-Rio - além de constarem obrigatoriamente das pautas das assembleias regulares -, em respeito a você, queremos novamente reiterá-los:

1 - Valor da Consulta: A Unimed-Rio há muitos anos paga a melhor consulta médica entre os planos comerciais do Rio de Janeiro. É a única operadora do Brasil a seguir o que determina a CBHPM versão 5 da Associação Médica Brasileira.

Também tornou-se praxe nesta gestão antecipar anualmente parte das sobras ao final de cada exercício e, além disso, nos últimos dez anos foram integralizados R\$ 61 milhões em quotas de



capital para os sócios, representando quase 91% de aumento em relação ao capital social de 2011, ou 244% de aumento em relação ao capital social no início do processo (ano 2002).

2 - Verticalização: A rede própria de assistência (Pronto Atendimento Barra da Tijuca, Pronto Atendimento Copacabana, EPVM e Hospital) é uma necessidade estratégica para manter a empresa competitiva e mais autônoma em relação aos grandes prestadores de serviços hospitalares, que há anos tentam determinar preços no setor.

Trabalham nessa rede 289 médicos, recebendo remuneração igualmente digna independente de serem ou não cooperados. A política de valorização do médico tornou a rede própria da Unimed-Rio um balizador para o mercado – esse é o papel que todos nós, médicos, acreditamos que deva ser exercido pela cooperativa.

Embora recentes, os pronto atendimentos geraram uma economia para a cooperativa (em internações evitadas) superior a R\$ 30 milhões apenas no ano passado. E a entrada em funcionamento do nosso hospital este ano, com certeza, diminuirá substancialmente nossos gastos em atendimentos de alto custo.

3 - Dívidas da Verticalização: Todo investimento realizado na rede própria foi feito com recursos da cooperativa ou, na maioria das vezes, com financiamentos de longo prazo concedidos por instituições bancárias de primeiro nível, como a Caixa Econômica Federal, que financia o hospital. A amortização do empréstimo se dará pela geração de resultados e caixa do hospital, definida em plano de negócio específico. Não há dívida nem ônus a ser assumido pelo cooperado em relação a esses financiamentos - eles serão cobertos pela própria riqueza gerada pela cooperativa ao longo dos anos.

4 - Patrocínio do Fluminense: Existe desde 1999, quando a cooperativa tinha 230 mil clientes. É uma estratégia determinante para o sucesso da marca Unimed no município, e contribui de maneira importante para manter a visibilidade e a competitividade da empresa, que hoje esta bem próxima de somar 1 milhão de clientes. O valor total investido pela cooperativa em ações globais de Marketing, incluindo patrocínios esportivos diversos, como o Fluminense, foi de R\$ 56 milhões em 2012, equivalente a 1,9% do faturamento global. A média de investimento em Marketing de empresas de serviços do mesmo porte é de 2% a 3% em relação ao faturamento. Dados de consultoria especializada revelam que o retorno em visibilidade para a marca Unimed-Rio com as ações de marketing esportivo é de R\$ 17 para cada R\$ 1 investido.

5 - Glosas: Não existe incremento de glosas sobre os cooperados, ao contrário do que insinua a oposição. Os níveis históricos - de 6,5% sobre a produção médica - são coerentes com o



volume de falhas, equívocos e dúvidas - de parte a parte - surgidas na relação normal do cooperado com a cooperativa. Neste momento, dos cerca de R\$ 40 milhões pagos mensalmente aos sócios a título de produção médica estão sob análise R\$ 1,1 milhão, com prazo médio de solução de 35 dias.

6 - Remuneração dos conselheiros e diretores: Quem determina o valor a ser destinado para remunerar o trabalho de diretores e conselheiros é a Assembleia Geral, a cada ano de eleição majoritária. A última assembleia com eleição majoritária ocorreu em 2010, quando os cooperados presentes aprovaram a destinação de até 1,5% da média do faturamento mensal do ano anterior para esse fim. Atualmente o percentual utilizado é de 0,3%, ou seja, quase cinco vezes menor do que o autorizado pelos sócios em 2010. Usando esse critério, a remuneração dos diretores é inferior àquela paga pelo mercado a executivos que atuam em empresas de porte e faturamento semelhante à Unimed-Rio.

A Unimed-Rio é a nona maior empresa do país no setor de serviços, conforme a mais reconhecida pesquisa independente de desempenho empresarial na imprensa brasileira – Maiores e Melhores 2012, da Revista Exame. Situa-se, no mesmo levantamento, na posição 156 entre as 500 maiores empresas do país em todos os setores.

Com esses esclarecimentos procuramos repor os fatos como eles são em realidade e, acima de tudo, zelar pela integridade da nossa cooperativa. É nossa responsabilidade defender sua boa imagem, especialmente quando ela é maculada publicamente pela manifestação irresponsável de alguns de seus próprios associados. Os temas aqui tratados que ainda suscitarem dúvidas poderão ser abordados em nossa próxima Assembleia Geral Ordinária.

Esperamos, sinceramente, que o embate democrático de ideias - uma tradição entre nós - se mantenha em alto nível, em respeito principalmente à inteligência e à dignidade dos sócios da Unimed-Rio.

Cordialmente,

A Diretoria Executiva